MATHEUS YOSHIMITSU TAMASHIRO PIRES LANZO

A primeira função a ser mostrada é a que fará o cálculos dos mínimos quadrados. Esta função foi passada em aula pela professora e permaneceu inalterada para o trabalho.

```
quadrados_minimos.sci 🗶 usando_Met_Qua_Min.sce
  function [a] = quadrados minimos (X, F, GLista)
2
3 n=size(GLista);
4 for i=1:n
5 gi= GLista(i)(X);
  · · · · for · j=i:n
6
   gj=GLista(j)(X);
7
  G(i,j)=gi*gj';
9 ----- G(j,i)=G(i,j);
10 ---- end
11
   b(i)=F*gi';
12 end
13 a=G\b
14 endfunction
15
```

Em seguida, há o script que usará a função mostrada. Nele, é necessário primeiro definir g1, g2 e g3, que serão cruciais para definir os gráficos de reta e parábola. Também é necessário definir os valores de acordo com a tabela passada.

```
quadrados minimos.sci 💥 usando_Met_Qua_Min.sce 💥
   // usando a função quadrados minimos para encontrar
2 // · uma · parábola · que · aproximar · os · valores
3 //-x = [0, -0.25, -0.5, -0.75, -1, -1.25, -1.5, -1.75, -2]
4 // f(x) = [-1.8, -1.2, -0.4, 0.4, -1.1, -2.1, -3, -3.9, -5]
  // e também plotar o gráfico dos pontos de da G(x)
5
6
1 function [z] =q1(X)
   Z = X.^0
2
  endfunction
3
10
1 function [z]=q2(X)
     2 = X
2
   endfunction
3
14
function [z]=q3(X)
    - - z = X.^2
2
3 endfunction
18
19 exec('quadrados_minimos.sci');
20 // definindo os pontos tabelados da função
21 X = [0, -0.25, -0.5, -0.75, -1, -1.25, -1.5, -1.75, -2]
22 F = [-1.8, -1.2, -0.4, 0.4, 1.1, 2.1, 3, 3.9, 5]
23
```

MATHEUS YOSHIMITSU TAMASHIRO PIRES LANZO

Após serem definidos os valores e funções necessárias para os cálculos, a montagem da lista que será usada pela função é feita, possibilitanto o cálculo da reta, da parábola e seus erros.

```
quadrados_minimos.sci 💢 usando_Met_Qua_Min.sce 💥
24 HLista -= ·list(q1,q2)
25 [b] -= quadrados_minimos(X, F, HLista)
26 mprintf('Reta:')
27 disp(b)
28
29 // · Cálculo · do · erro · da · reta
30 HX -= -b(1) -+ -b(2) *X;
31 Y -= - F-HX;
32 E -= - Y*Y'
33 mprintf('Erro-da-reta:')
34 disp(E)
35
36 GLista=list (q1, q2, q3)
37 [a] -= quadrados_minimos(X, F, GLista)
38 mprintf('Parábola:')
39 disp(a)
40
41 // · Cálculo · do · erro · da · parábola
42 GX -= -a (1) -+ -a (2) *X -+ -a (3) *X.^2;
43 Y -= - F-GX;
44 E -- Y*Y'
45 mprintf ('Erro - da - parábola: ')
46 disp(E)
47
```

Os cálculos são feitos, sendo então mostrados no console. É possível perceber que a parábola tem um erro menor que a reta.

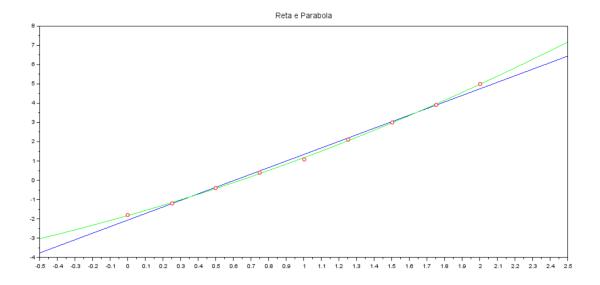
```
--> exec('C:\Users\ademi\Desktop\Trab3\usando_Met_Qua_Min.sce', -1)
Reta:
    -2.0555556
    3.4
Erro da reta:
    0.2122222
Parábola:
    -1.8212121
    2.5965368
    0.4017316
Erro da parábola:
    0.0180519
```

MATHEUS YOSHIMITSU TAMASHIRO PIRES LANZO

Após isso, o script gera os gráficos com os pontos, reta e parábola encontrados.

```
47
48 //-gráficos
49 x=linspace (-0.5, 2.5, 100);
50
51
   //-Reta-encontrada
52 H = -b(1) + -b(2) *x;
53 plot (x, .H, ."blue");
54
55 // · Parábola · encontrada
56 G -= -a(1) -+ -a(2) *x -+ -a(3) *x.^2; ----
57 plot (x, G, - "green");
58
59 // · Pontos · encontrados
60 plot (X, F, 'ro');
61 title ("Reta .e . Parabola");
62
```

Os dados são mostrados em diferentes cores para facilitar a visualização, sendo a reta em cor azul, a parábola em cor verde e os pontos em vermelho.



Para finalizar, é possível analisar qual é a melhor aproximação. Considerando que o erro da parábola é menor e o objetivo seja conseguir um gráfico mais próximo dos pontos, a parábola seria a aproximação indicada. Um dos possíveis motivos para isso seria que a parábola usa e calcula mais dados para fazer sua aproximação. O custo computacional maior para o cálculo da parábola se mostra pouco relevante em comparação com suas vantagens.